
ESPAÇO DE OPINIÃO

OPINION PLACE

O IMPACTO DA EPIDEMIA COVID-19 NO TURISMO EM PORTUGAL E OS MECANISMOS ADOTADOS DURANTE E APÓS ESTE PERÍODO PARA A SUA RECUPERAÇÃO

128

Bonifácio Rodrigues

ESCAD-IP Luso. Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. CiTUR-Centre for Tourism, Research and Innovation, Estoril, Portugal

1. Introdução

É objetivo desta reflexão destacar como muitas vezes a adversidade pode ser um catalisador para a transformação positiva, colocando os países e o seu modelo económico, numa posição mais robusta para enfrentar futuros desafios.

O turismo em Portugal, reconhecido como uma das principais forças motrizes da economia nacional, enfrentou recentemente, tal como todos os países recetores, um período turbulento devido à pandemia conhecida a nível global como COVID-19. O setor, que até 2019 se encontrava em franca expansão, viu-se subitamente imerso numa crise sem precedentes, assemelhando-se a uma tempestade. No entanto, tal como em muitas histórias de tempestades, houve também narrativas de salvação, resiliência e adaptação.

Este trabalho apresenta um breve resumo sobre a recuperação do turismo em Portugal após a pandemia, analisando os desafios enfrentados e as estratégias implementadas durante e após este período de crise para revitalizar este setor crucial da economia portuguesa.

2. Impacto da Epidemia COVID-19 no Turismo em Portugal

A pandemia do COVID-19 trouxe consigo uma paragem quase total do turismo a nível planetário, existindo quem afirmasse nessa altura que era o fim da ‘*Golden Age*’ da Indústria do Turismo. Em Portugal, os efeitos foram devastadores. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o número de hóspedes em estabelecimentos turísticos caiu drasticamente em 2020, com uma redução de mais de 60% comparativamente ao ano anterior. As medidas de confinamento, as restrições de viagens e o receio generalizado de contágio levaram a uma diminuição acentuada nas receitas do setor, em sentido lato, com consequências severas para as empresas e trabalhadores do ramo. Um verdadeiro naufrágio, para um país que assenta em grande parte a sua economia no Turismo.

3. Estratégias de Recuperação

Consciente da importância do Turismo para a economia nacional, o governo português, ainda durante o período pandémico, juntamente com entidades privadas e associações de turismo, implementou uma série de medidas para mitigar os danos e preparar o terreno para a recuperação pós-pandemia. Entre as principais estratégias adotadas, só para destacar algumas das mais importantes e com impacto imediato salientamos:

- Campanhas de Promoção Interna: incentivar o turismo doméstico foi uma das primeiras medidas adotadas. Campanhas como "Tu Podes. Visita Portugal¹",

¹ Disponível em <https://www.turismodeportugal.pt/pt/o-que-fazemos/promover-destino-portugal/campanhas-promocao-turistica/Paginas/tu-podes-visita-portugal.aspx>. Acedido em agosto de 2024.

recuperando de alguma forma, o *slogan* “Faça Férias Cá Dentro” (criado em pleno período revolucionário – 1974 -, por Rui Vilar), foram lançadas para estimular os portugueses a explorar destinos nacionais, ajudando a compensar a ausência de turistas|viajantes estrangeiros.

- Certificação *Clean & Safe*: a criação do selo *Clean & Safe* (ainda em vigor) pelo Turismo de Portugal foi crucial para restaurar a confiança dos viajantes. Este selo certifica que os estabelecimentos turísticos cumprem todas as normas de higiene e segurança recomendadas pela Direção-Geral da Saúde.
- Digitalização e Inovação: a pandemia acelerou a necessidade de digitalização no setor do turismo. Muitas empresas adotaram soluções digitais para melhorar a experiência do cliente e aumentar a eficiência operacional. O uso de tecnologia *contactless*, através de reservas *online* e visitas virtuais ao património cultural, tornou-se comum.
- Apoio Financeiro e Fiscal: foram introduzidos vários pacotes de apoio financeiro e fiscal para ajudar as empresas do setor a sobreviver à crise. Estes incluíram subsídios, linhas de crédito e moratórias diversas aplicadas ao setor.

4. Resultados e Perspetivas Futuras

Os esforços de recuperação e as medidas implementadas pelo governo de então começaram a dar frutos a partir de 2021, com uma melhoria gradual nos indicadores turísticos. De acordo com o INE, houve um aumento significativo no número de hóspedes e nas receitas turísticas em comparação com 2020, embora ainda abaixo dos níveis pré-pandemia.

O turismo rural e as experiências ao ar livre ganharam popularidade, refletindo uma mudança nas preferências dos viajantes em busca de destinos menos lotados e mais seguros. Adicionalmente, a aposta em mercados de proximidade e na sustentabilidade revelou-se uma estratégia eficaz, alinhando-se com as tendências globais de turismo sustentável adotando-se comportamentos que na medida do possível respondiam aos 17 ODS das Nações Unidas para um planeta mais sustentável.

O Turismo Sustentável emerge como a chave para a resiliência do setor turístico em Portugal após a COVID-19. Integrando práticas sustentáveis nas suas operações, o setor pode não só recuperar da crise, mas também assegurar um crescimento equilibrado e duradouro. A combinação de políticas governamentais, iniciativas privadas e a consciencialização dos turistas são fundamentais para transformar Portugal num modelo de turismo sustentável e resiliente, criando assim condições para que o país seja reconhecido como uma referência internacional pelas suas boas práticas aliadas ao clima bem como ao património cultural (material e imaterial) onde se destaca a gastronomia,

parte integrante da Dieta Mediterrânica, classificada como Património Imaterial da Humanidade².

De acordo com dados do INE divulgados a 1 de agosto de 2024, o consumo turístico realizado em Portugal foi determinante para a expansão da economia portuguesa em 2023, contribuindo para quase metade do crescimento real do PIB - Produto Interno Bruto. Segundo as contas deste organismo oficial, o turismo contribuiu com 1,1 pontos percentuais para o crescimento real do PIB em 2023, que foi de 2,3%.

Neste contexto, estima-se que, em 2023, o consumo turístico tenha tido um contributo total (direto e indireto) de 12,7% (33,8 mil milhões de euros) para o PIB e de 12,4% (28,7 mil milhões de euros) para o VAB - Valor Acrescentado Bruto da economia nacional, de acordo com o INE.

Estes dados vêm confirmar o ditado português, baseado nos textos bíblicos, que nos diz que ‘após a tempestade vem a bonança’.

5. Conclusão e Visão para o Futuro

Em jeito de conclusão podemos afirmar que a recuperação do turismo em Portugal após a COVID-19 é uma história de resiliência e adaptação. O turbilhão causado pela pandemia forçou o setor a reinventar-se, adotando novas práticas e estratégias para garantir a sua rápida recuperação.

Embora os desafios persistam, a trajetória de recuperação indica um futuro promissor, suportado por um compromisso contínuo com a inovação, a sustentabilidade e a segurança.

Referências

- INE - Instituto Nacional de Estatística. (2021). Estatísticas do turismo 2021: Recuperação da atividade turística, mas ainda abaixo dos níveis de 2019.
- Ministério da Economia e da Transição Digital. (2020). Pacotes de apoio financeiro para o setor do turismo. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/>. Acedido em agosto de 2020.
- INE - Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do Turismo 2020: Contração da atividade sem precedente histórico - 2020. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=473148906&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt. Acedido em agosto de 2024.
- Organização Mundial do Turismo (OMT) (2024). Tendências globais de Turismo Sustentável. Disponível em <https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data>. Acedido em outubro de 2024.

² Em novembro de 2010, a Dieta Mediterrânica foi declarada como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, mas só a 4 de dezembro de 2013 Portugal integrou o grupo de 7 países associados a esta inscrição, juntando-se assim à Grécia, Itália, Espanha, Croácia, Chipre e Marrocos.

Turismo de Portugal (2019). Campanha 'Viagem pelo seu país'. Disponível em <https://business.turismodeportugal.pt/pt/Gerir/covid-19/Paginas/respostas-entidades-internacionais-covid-19.aspx>. Acedido em agosto de 2024.

Turismo de Portugal (2020). Selo Clean & Safe. Disponível em <https://business.turismodeportugal.pt/pt/Gerir/selo-clean-safe/Paginas/default.aspx>. Acedido em agosto de 2024.

Turismo de Portugal (2023). Sustentabilidade no turismo. Disponível em <https://business.turismodeportugal.pt/pt/crescer/sustentabilidade/Paginas/default.aspx>. Acedido em agosto de 2024.